

CONCURSO
INTERNACIONAL DE
MÚSICA

GONDOMAR 2024

INTERNATIONAL MUSIC COMPETITION



PERCUSSÃO

CONCURSO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL PERCUSSION COMPETITION

INFORMAÇÕES/REGULAMENTO

f Concurso Internacional de Percussão - Gondomar 2024

@ www.instagram.com/cipgondomar/

@ cipgondomar@gmail.com

DESIGN, COORDENAÇÃO E EDIÇÃO

Câmara Municipal de Gondomar

© 2024

Programa

23 MAR | 21H30

Auditório Municipal de Gondomar

CONCERTO DE ABERTURA

FRANCISCO FERNANDES (laureado 2022)

ANDRÉ DIAS

24 MAR | 12H30

Auditório Municipal de Gondomar

WORKSHOP

O RITMO DO CORPO E DA VOZ

C/ JOAQUIM ALVES

24 MAR | 21H30

Auditório Municipal de Gondomar

ENTREGA DE PRÉMIOS (Cat. A1, A2 e B)

CONCERTO DE LAUREADOS

22 MAR | 12H00

Auditório Municipal de Gondomar

WORKSHOP MARIMBA LÍQUIDA

C/ JUANJO GUILLEM

22 MAR | 21H30

Auditório Municipal de Gondomar

ENTREGA DE PRÉMIOS (Cat. C e D)

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

JUANJO GUILLEM

AGOSTINHO SEQUEIRA

SHANE VAN NEERDEN (piano)

Concurso

23 MAR | Sede da Banda Mus. Gondomar

9H30 - Eliminatória Cat. B

14H30 - Eliminatória Cat. A1

15H30 - Eliminatória Cat. A2

24 MAR | Auditório Mun. Gondomar

14H00 - Final Cat. A1 e A2

15H30 - Final Cat. B

25 MAR | Sede da Banda Mus. Gondomar

10H30 - Eliminatória Cat. C

12H30 - Semifinal Cat. C

26 MAR | Auditório Mun. Gondomar

15H00 - Final Cat. C

26 MAR | Sede da Banda Mus. Gondomar

11H00 - Eliminatória Cat. D

12H30 - Semifinal Cat. D

22 MAR | Auditório Mun. Gondomar

14H30 - Final Cat. D



A Scherzo Editions é uma editora musical online que vende partituras musicais, arranjos, CDs, DVDs, livros e outros acessórios relacionados à música e instrumentos musicais. Oferece aos clientes a oportunidade de encomendar peças/arranjos, mantendo a vantagem de uma ponte entre intérpretes e compositor, através de um serviço contínuo de informação e aconselhamento.



A Arpejo Editora começou depois de reunidas várias ideias de professores e alunos. É um facto que há um grande vazio no que diz respeito aos materiais didáticos disponíveis em língua portuguesa. O catálogo é curto e os materiais circulam de forma livre, sem qualidade. Assim, a Arpejo Editora iniciou a sua atividade: a recolha de materiais que sejam pertinentes para o desenvolvimento do ensino da música em Portugal, adequados aos conteúdos programáticos das escolas e que possam sair do cânone já ultrapassado.



O Concurso Internacional de Percussão 2024 assume um papel importante no nosso projeto cultural para o Concelho de Gondomar. Este evento não apenas celebra a riqueza da percussão como forma de expressão artística, mas também enriquece a nossa comunidade com uma oferta cultural excecional. Ao trazer consigo uma gama diversificada de talentos e perspetivas, o concurso eleva o perfil cultural de nossa região com o melhor que a cultura tem para oferecer.

Este concurso não é apenas uma competição, mas também a celebração da arte e da criatividade. Ao promover a participação de grandes executantes de percussão, o evento oferece uma plataforma para os talentos estabelecidos brilharem, e inspira e incentiva a perseguição dos sonhos. A presença de músicos de renome internacional acrescenta prestígio ao evento, e oferece uma oportunidade única para a comunidade ter contacto com artistas de classe mundial.

Além disso, o Concurso Internacional de Percussão 2024 é

uma demonstração vívida do compromisso de Gondomar com a promoção da cultura e das artes. Ao acolher este evento, salientamos que somos uma comunidade que valoriza a expressão criativa e reconhece a importância da música como um meio de enriquecer nossas vidas.

À medida que nos preparamos para receber este emocionante evento, convido todos os residentes de Gondomar a envolverem-se e participarem. Seja como espectadores, admirando as performances inspiradoras, ou como voluntários, apoiando nos bastidores.

Que o Concurso Internacional de Percussão seja uma fonte de inspiração para todos nós, e que deixe um legado duradouro continuando a inspirar gerações futuras a descobrirem a beleza e a profundidade da música.

Luís Filipe de Araújo

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Gondomar
Vereador da Cultura



Bem-vindos a mais uma edição do Concurso Internacional de Música - Gondomar 2024.

Cumprindo a tradição bienal, esta será uma vez mais uma edição dedicada à Percussão.

Passados todos estes anos de concurso, é para nós um orgulho enorme, ter a edição mais concorrida de sempre, sinal de que há uma enorme confiança na organização deste evento, sendo este, já um marco de referência junto daqueles que de alguma forma estão ligados à Percussão, e também uma grande responsabilidade da nossa parte de poder corresponder às expectativas de todos os envolvidos.

A Banda Musical de Gondomar tem como compromisso fazer chegar a cultura a todos os interessados, promovendo diversas iniciativas no Concelho de Gondomar, envolvendo toda a comunidade. Este Concurso Internacional é já um marco no Concelho e uma referência

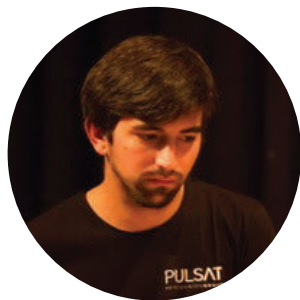
nacional na área da música, primando pela especial pedagogia que tentamos implementar desde o início, proporcionando espaço para a competição saudável, para o debate de ideias e promovendo o esforço e dedicação de todos os que nele participam.

Chegada a hora de agradecer, em primeiro lugar um agradecimento a todos os participantes pela confiança, ao júri pela aceitação do desafio, aos apoios pela inabalável amizade, a todos os voluntários pela enorme ajuda (quase-invisível), à Câmara Municipal de Gondomar pela magnífica ajuda nesta parceria. A Banda Musical de Gondomar estará sempre cá para todos vocês.

Boa sorte a todos!

Rui Pereira

Presidente da Banda Musical de Gondomar



Gondomar recebe de 23 a 27 de março mais uma edição do Concurso Internacional de Música de Gondomar, novamente dedicado à percussão.

Esta será a edição mais participada de sempre, contando com 77 candidatos inscritos distribuídos pelas 5 categorias. Tal facto comprova o enorme reconhecimento que o concurso já alcançou e que nos permite afirmar como um evento de referência no panorama musical.

A programação deste concurso tem uma identidade muito própria e que assenta em 3 eixos fundamentais.

1) A valorização da criação nacional e contemporânea do repertório de percussão e, consequentemente a execução deste repertório pelos nossos jovens percussionistas. Assim, é com um enorme prazer que teremos o Francisco Ribeiro como compositor em residência, e que terá as suas obras interpretadas por todos os candidatos a concurso. Este ano as composições centraram-se no tema da liberdade, assinando os 50 anos do 25 de abril de 1974. De destacar ainda que as melhores interpretações serão laureadas com o Prémio Câmara Municipal de Gondomar.

2) A realização de concertos e workshops para a comunidade local e participantes no concurso. Assim, o primeiro concerto acontecerá a 23 de março, será dedicado à música portuguesa para percussão e estará a cargo do diretor artístico André Dias e do vencedor da categoria D da última edição Francisco Fernandes. Para o segundo evento, a 24 de março, está reservado o concerto de laureados e a apresentação do trabalho desenvolvido pelos participantes no workshop “O Ritmo do Corpo e da Voz”, com o formador Joaquim Alves. Por último, a 27 de março, teremos o concerto de encerramento, com Juanjo Guillem que irá tocar obras encomendadas e dedicadas a si pelos compositores espanhóis Voro Garcia e Gonzalo Navarro e, para terminar, Agostinho Sequeira que interpretará clássicos de Philippe Hurel e Iannis Xenakis acompanhado pelo pianista Shane



Van Neerden. Este concerto será precedido por um workshop sobre o projeto de investigação “Marimba Líquida” de Juanjo Guillem.

3) Por último, e como foco de toda a nossa atividade, temos o Concurso, local de excelência para que todos os jovens músicos possam partilhar o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo e da sua formação. Ambicionamos que este seja um espaço de partilha, alegria, autossuperação e reflexão, no qual todos sairão mais maduros, completos e, portanto, vencedores.

A todos os candidatos, mais uma vez endereçamos os nossos respeitosos cumprimentos, desejando que façam de Gondomar, um local de excelência para a promoção e desenvolvimento das suas capacidades artísticas, técnicas e sociais. Esperamos ainda que haja uma boa adesão por parte da comunidade, potenciando o reconhecimento e divulgação da percussão enquanto manifestação artística e performativa de qualidade.

Por último, um enorme agradecimento a todas as instituições que nos prestam apoio e, em especial aos nossos parceiros de excelência: Sons do Clássico e Arpejo Editora.

À Câmara Municipal de Gondomar, na pessoa do seu Vice-presidente Dr. Luís Filipe Araújo, fazemos os mais rasgados elogios, pela confiança, disponibilidade, colaboração e iniciativa, que resultou numa excelente parceria.

Para nós, tem sido um enorme privilégio dirigir o Concurso Internacional de Música de Gondomar e é uma verdadeira honra a convivência com tão distintos intervenientes, esperando, através deles, ter contribuído para uma efetiva promoção da cultura musical.

André Dias

Diretor Artístico do Concurso

Filipe Fernandes

Diretor do Concurso



ons do clássico

Instrumentos Musicais



COMPOSITOR EM RESIDÊNCIA

Francisco Ribeiro

Compositor em residência

De nacionalidade portuguesa, percussionista e compositor, iniciou os seus estudos musicais em 2011 na Ensin'arte, Escola de Música da Sociedade Filarmónica de Crestuma. Realizou a sua licenciatura em Composição na Universidade de Aveiro, com uma média final de 18 valores, tendo estudado com Evgueni Zoudilkine, Isabel Soveral, Sara Carvalho e Henrique Portovedo. Frequenta agora o mestrado em Ensino de Música, vertente Música de Conjunto (Orquestra de Sopros), orientado pelo professor André Granjo. Foi premiado no concurso de solistas da Escola Profissional de Música de Espinho, tendo-se apresentado com a Orquestra Clássica de Espinho sobre a direção de Pedro Neves com o Concertino for marimba and orchestra de Paul Creston. Participou como compositor e maestro de um ensemble formado na Escola Profissional de Música de Espinho para o concurso “Quem é Calouste”, tendo obtido a primeira classificação na categoria de música, para jovens entre os 15 e os 18 anos. Obteve o segundo prémio na VIII edição do concurso Prémio de Composição Viana do Castelo, com a obra para marimba Variações espanholas. Colabora regularmente com a Escola de Música Ensin'arte, sendo professor de percussão desta instituição desde 2017. Em 2021, a peça Esconder é sofrer é premiada no âmbito do concurso de composição para Orquestra de Sopros promovidos pela Fundação INATEL e pela Banda Sinfónica do Exército. É co-fundador do quarteto Nota do Meio, dedicado à interpretação de música moderna para dois pianos e dois percussionistas. Em 2023, a peça Through my Glassy Veil, para Orquestra de Sopros e Narradora, obteve o primeiro prémio e prémio do público no XI Concurso Nacional de Composição da Banda Sinfónica Portuguesa, em colaboração com a companhia de teatro “O Bando”.



É com muito prazer que faço parte da edição de 2024 do Concurso Internacional de Percussão de Gondomar, compondo uma peça para cada uma das cinco categorias que o concurso oferece.

A particularidade de o concurso abranger várias idades é fundamental, pois incentiva a partilha entre níveis e idades diversas e promove um enorme crescimento a nível pessoal e performativo. Além disso, combate a ideia de que um concurso de música só é possível para instrumentistas que estejam já num nível semelhante ao de um músico profissional, podendo assim incentivar os mais novos!

Fico ainda feliz por saber que o concurso se preocupa em disseminar a música portuguesa, começando logo pelos mais jovens! Muito frequentemente, uma obra feita para um concurso destina-se a músicos do mais alto nível, mas neste caso cada categoria tem a sua obra dedicada, pensada para o nível dessa mesma categoria. Desta maneira, os mais pequenos têm possivelmente a sua primeira performance de uma obra nova, algo que poderá catapultar o seu interesse pela música contemporânea portuguesa.

Além disto, as peças que escrevi procuram ainda mostrar aos mais jovens (e aos mais velhos!) a importância enorme que o 25 de abril teve para a cultura portuguesa que hoje podem desfrutar. É importante por isso dar ênfase, por exemplo, a melodias icónicas como a “Grândola, Vila Morena” e o “Acordai”, que nunca devem ser esquecidas!

JÚRI

André Dias

Júri



Licenciado em percussão e mestre em Ensino de Música pela ESMAE (Porto), foi distinguido com bolsas de mérito em todas as instituições que frequentou. O trabalho junto de compositores portugueses tem sido uma das premissas da sua atividade artística a solo, participando em projetos inovadores como Cara Ano Zero (Matosinhos) e A.bel – música interativa (INESC-TEC), e estreando dezenas de obras, das quais se destacam Drive_! para multi-percussão e eletrónica de Igor Silva e The Colour of a time para percussão solo, eletrónica e orquestra de Daniel Martinho. Trabalhou diretamente com compositores internacionalmente aclamados como Peter Eotvos, Rebecca Saunders, Enno Pope, Helmut Lachenman, Heinz Holliger, François Sarhan, Toshio Hosokawa, Unsuk Chin, Jesus Torres, Emmanuel Nunes, Luís Tinoco, António Pinho Vargas, Vasco Mendonça, entre outros. Enquanto solista tocou com a Munchner Symphoniker, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Gulbenkian, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra Sinfonietta da ESMAE, Orquestra Sinfónica da AMCC. Também tem desenvolvido um trabalho multidisciplinar, tendo colaborado com várias companhias de dança, como: Companhia Paulo Ribeiro, Companhia Instável e Arte Total, e com o músico de eletrónica e produtor Burnt Friedman. Foi distinguido nos mais variados concursos, dos quais se destacam: 2º prémio no VI International Percussion Competition – Fermo (2008), vencedor do Concurso Helena Sá

e Costa (2011), 1º prémio no Prémio Jovens Músicos – 27ª edição, percussão solo – nível superior (2013), ao qual se seguiu o prémio especial European Union of Music Youth Competitions. Em 2014 foi um dos semi-finalistas do prestigiado Tromp Percussion Competition – Eindhoven e foi selecionado para Lucerne Festival Academy onde interpretou a obra “Portugal” de Johannes Maria Staud, para percussão solo. Em 2015 foi selecionado para o New Talent (Bratislava), organizado pela European Broadcasting Union, em representação da Antena 2. Já em 2016 alcançou o 1º prémio no I Concurso Internacional da Beira Interior. Em 2019, com o Drumming GP, participa no disco “Archipelago” de Luís Tinoco que foi distinguido como o melhor disco de música erudita/clássica nos Prémios PLAY 2020, onde entre várias obras de música de câmara gravou o icónico solo para marimba “Mind the Gap”. Em 2021 foi-lhe atribuído o título de especialista na área da percussão e música de câmara pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco. Atualmente é professor adjunto convidado na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (ESART) e leciona na Academia de Música de Costa Cabral e Escola Profissional de Música de Espinho. É membro do Drumming GP e Pulsat Percussion Group, colabora regularmente com a Orquestra Sinfónica do Porto – CdM e é diretor artístico do Concurso Internacional de Percussão – Gondomar e do Festival PercuArt.

Agostinho Sequeira

Júri



Agostinho Benedito de Almeida Sequeira (1998), natural de Almada, iniciou os seus estudos de Percussão em 2013 na Escola Profissional Metropolitana em Lisboa.

Em 2016, foi admitido no Conservatorium Van Amsterdam onde completou os seus estudos com máxima distinção.

O seu percurso académico teve também passagens pelo Conservatoire National supérieur de Musique et Danse de Lyon e pela Hochschule Für Musik Hanns Eisler - Berlin.

Em 2020, Agostinho foi o vencedor do prestigiado concurso “Tromp international Percussion Competition” em Eindhoven, tendo também recebido o prémio da imprensa e do público.

Foi vencedor da 30ª edição do Prémio Jovens músicos na categoria de percussão – nível médio, sendo posteriormente aclamado com o prémio Maestro Silva Pereira - Jovem Músico do ano.

Já atuou como solista com a Orquestra Gulbenkian, Het Ballet Orkest Amsterdam, Askó Schönberg ensemble, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Sinfónica Ensemble e a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Amesterdão.

Enquanto solo performer, Agostinho já apresentou recitais em salas como a Muziekgebouw Amsterdam, Muziekgebouw Eindhoven, Centro cultural de Belém e em diversos

festivais com destaque para o IPEA festival Shanghai, Wonderfeel Festival e o Bach Festival Dordrecht.

Atualmente baseado em Berlim, Agostinho foca-se maioritariamente em repertório de percussão solo e música de câmara colaborando com diversos ensembles entre os quais Toonzetters ensemble, Amsterdam Sinfonietta, Ereprijs ensemble e ICK Dans Amsterdam.

Em 2014 ganhou, como membro do Duo de Percussão da Metropolitana, o 1º prémio no concurso “Prémio Jovens Músicos” e em 2015 como membro do trio de Percussões Metropolitana, Agostinho foi laureado com o 1º prémio no concurso “21st Century Art competition for young performers” e foi ainda galardoado com o 2º prémio no concurso “Tomarimbando”- categoria de Marimba.

Em 2016, Agostinho foi laureado com o 1º prémio no “1º Concurso Internacional de Percussão da Beira Interior”.

Em 2017, foi bolseiro da Fundação Jan Pustjens e em março de 2018, ganhou o 1º prémio no “Concurso Internacional de percussão de Gondomar”

No ano de 2019 foi admitido no concurso internacional de música ARD, onde alcançou a segunda ronda.

Juanjo Guillem

Júri / Workshop



Reconhecido pela crítica como “um artista capaz do impossível e com capacidade de produzir um espetáculo marcante”, Juanjo Guillem é capaz de abordar todas as formas de projetos artísticos graças aos recursos técnicos e artísticos adquiridos durante a sua atividade nas mais importantes salas de concerto em todo o mundo.

Músico apaixonado e dedicado desde o início da sua carreira a novas criações, Guillem destaca-se pelo seu compromisso com os músicos mais emblemáticos do nosso tempo. Executa peças de Boulez, Ligeti, Berio, Carter, Aperghis, Stockhausen, Hosokawa, Xenakis, Manoury, Crumb, Reich, Sciarrino, etc., mantendo contato constante com músicos contemporâneos. Interessado em ampliar o repertório do seu instrumento, Guillem encomendou e estreou mais de 70 peças de José Luis Turina, Jesús Torres, J.M. Sánchez Verdú, Mauricio Sotelo, Ramón Humet, Thierry Pecou, Gabriel Erkoreka, entre muitos outros.

Ao mesmo tempo desenvolve os seus próprios projectos como solista e também com outros músicos como Markus Stockhausen, Arditti Quartet e o pianista Eldar Nebolsin, atuando em prestigiadas salas de concerto por toda a Europa, Ásia e América.

Juanjo Guillem grava regularmente as mais importantes peças escritas para instrumentos de percussão em prestigiadas editoras discográficas como Kario, Verso, Naxos,

Non Profit Music, e também colabora com diversas estações de rádio e televisão.

Expandindo os seus interesses e centrando-se em todos os aspectos do seu instrumento, em 1994 criou o seu próprio grupo de percussão ‘Neopercusión’ e também um Centro de Estudos, canalizando desta forma o seu interesse pela música de câmara. Este grupo, sob sua direção artística, tornou-se um dos grupos de percussão de maior destaque no circuito internacional.

Devido à sua preocupação inerente com a educação, ele é convidado regularmente para ministrar master classes em inúmeras escolas de música de prestígio em todo o mundo, como a Manhattan School of Music de Nova York, o Royal Northern College of Music de Manchester, o Royal College of Music e o Royal Academia de Música de Londres, diferentes Conservatórios e Escolas de Música de Amsterdão, Genebra, Basileia, Estrasburgo, Pequim e Seul. Leciona e coordena o Departamento de Qualificação Avançada em Música e o Mestrado em Percussão do Centro Superior Katarina Gurska, em Madrid.

Aos 18 anos integrou a Orquestra do Gran Teatre del Liceu de Barcelona, atuando como timpanista e percussionista principal. Dois anos depois, foi percussionista titular da Orquestra Sinfónica de Madrid e, desde 1999, ocupa o cargo de timpanista e percussionista principal da Orquestra Nacional de Espanha.

CONCERTOS

23 MAR | 21H30

Auditório Municipal de Gondomar

CONCERTO DE ABERTURA

Programa

Daniel Martinho (1985)
Compositor em residência 2022
Gravity para vibrafone solo
[2020, c. 5 min]

Francisco Ribeiro (2001)
Compositor em residência 2024
Enxaqueca, quais os sintomas?
para marimba e vibrafone
[2020, c. 6 min]

Daniel Bernardes (1986)
Fragmentos para duo de vibrafones
[2015, c. 8 min]

Luís Tinoco (1969)
Mind the Gap para marimba solo
[2000, c. 5 min]
I. Keep Left
II. Next Train Approaching

Daniel Davis (1990)
Unfinished Mirage... para duo de percussionistas
[2015, c. 10 min]

Igor C. Silva (1989)
Your Trash para multipercussão, eletrônica e vídeo
[2016, c. 8 min]



ANDRÉ DIAS



FRANCISCO FERNANDES
(Laureado CIPG 2022)

Francisco Fernandes

Laureado CIP Gondomar 2022

Nascido a 2 de setembro de 2001, Francisco José Cardoso Fernandes iniciou os seus estudos musicais em percussão na Academia de Música de Costa Cabral, trabalhando com os professores André Dias e Pedro Góis. Terminou, em 2019, o recital final com nota máxima. Deu continuidade aos seus estudos musicais fazendo a Licenciatura em Música na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, na classe dos professores Manuel Campos e Miguel Bernat. Atualmente, frequenta o Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Artes Aplicadas, na classe dos professores André Dias e Bruno Costa.

Foi premiado em vários concursos nacionais e internacionais, nos quais se destacam o 2º e 3º prémio obtidos no “Tomarimbando” (2016 e 2017) o 1º prémio no Concurso Internacional de Percussão de Gondomar categoria C (2018), o 1º prémio por dois anos consecutivos nas Olimpíadas Musicais da Academia de Música de Costa Cabral, categoria F – Música de câmara (2018-2019), o 3º prémio no Concurso Internacional de percussão da Beira Interior (2021) e o 1º prémio no Concurso Internacional de Percussão de Gondomar categoria D (2022).

É membro da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins, da Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade e reforço da Orquestra Sinfónica Portuguesa. Colabora regularmente com a Banda Sinfónica Portuguesa e com a Orquestra Inês de Castro. Já colaborou com o Remix Ensemble da Casa da Música e com a Orquestra Sinfónica do Algarve. Em 2022, orientou o naipe de percussão do Estágio de Verão da Mêda. Atualmente, é professor de percussão no Conservatório de Música de Gondomar, recentemente oficializado como escola do ensino artístico especializado da música.



22 MAR | 21H30

Auditório Municipal de Gondomar

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

Programa

Voro García (1970, Espanha)

Narrativas Efímeras en un Laberinto Líquido
para marimba solo
[2024, estreia absoluta]

Gonzalo Navarro (1981, Espanha)

Del Aliento de los Arboles
para marimba solo e eletrónica
[2022, c. 16 min]

Philippe Hurel (1955, França)

Tombeau, in Memoriam Gerard Grisey
para piano* e percussão
[2015, c. 14 min]

Iannis Xenakis (1922 - 2001, Grécia)

Six Chansons para piano* [1951, c. 5 min.]

I. Ça sent le musc...

IV. Trois moines crétois...

V. Aujourd'hui le ciel est noir...



JUANJO GUILLEM



AGOSTINHO SEQUEIRA



* SHANE VAN NEERDEN
(piano)

WORKSHOPS PERCUSSÃO



24 MAR | 12H30

Auditório Municipal de Gondomar

O RITMO DO CORPO E DA VOZ

JOAQUIM ALVES

Workshop Criativo e Performativo

Tendo como base o corpo e a voz transformados em instrumentos de percussão, aos quais associaremos alguns instrumentos convencionais, iremos trabalhar padrões rítmicos misturados com algumas texturas e melodias com o objetivo de trabalhar a Pulsação a Criatividade e a Performance. Além do objetivo musical, este workshop tem como segundo objetivo a parte lúdica como aspeto motivacional para a aprendizagem da música em geral e da Percussão em particular.



22 MAR | 12H00

Auditório Municipal de Gondomar

MARIMBA LÍQUIDA

JUANJO GUILLEM

Dirigido a percussionistas acima dos 15 anos, candidatos das categorias C e D. Compositores, professores de percussão, criadores artísticos.

Marimba Líquida é uma investigação artística, sonora e criativa sobre as possibilidades musicais da marimba. É um projeto único e inovador que amplia os recursos técnicos e sonoros da marimba, através da abordagem a um conceito instrumental diversificado, baseado na exploração dos múltiplos timbres que as lâminas de uma marimba possuem. Esta exploração permite criar um novo espaço sonoro com o qual os intérpretes e compositores podem, através de uma ampla gama de cores e timbres, alcançar uma maior expressividade nas suas criações.

A proposta para este workshop consiste num encontro e um concerto com o objetivo de expor o resultado da investigação a toda a comunidade artística e educativa interpretando obras criadas sob este novo conceito estético.

Assim, está direcionado para percussionistas, professores, compositores e criadores interessados no aprofundamento do conhecimento sobre as possibilidades técnicas e sonoras do estudo espectral realizado nas diversas zonas da lâmina, através da experiência auditiva de exemplos musicais extraídos das novas peças compostas por compositores que já implementaram este novo conceito.

Este encontro permitirá que os participantes possam explorar todo o potencial da "Marimba Líquida" nas suas composições e/ou interpretações e, assim, ampliar os seus recursos musicais.

Joaquim Alves

Workshop



Começou os seus estudos musicais em 1989 na Escola Profissional de Música de Espinho, tendo em 1993 ingressado no Conservatório de Roterdão. É licenciado pela ESMAE. É Mestre em Ensino da Música pela Universidade Católica Portuguesa. Entre os anos de 1993 e 2003, trabalhou como artista convidado com a Orquestra Gulbenkian, Régie Sinfonia, ONP, OSP e Orquestra do Norte. Em 2000, estudou música popular brasileira e percussão teatral com percussionistas brasileiros, como Vinícius Barros, Rogério Boccato, Dalga Larondo. Tem feito, como monitor e formador, workshops de percussões brasileiras, Cajon Flamenco e Peruano, Ritmos e Percussões alternativas e criou ainda o workshop “Lixo com Ritmo”, com o qual tem percorrido o país. Atualmente é formador no Serviço Educativo da Casa da Música. Fez como formador, workshops como “Ritmos Urbanos”, “Ritmos Do Mundo”, “Tambor das Silabas”, “Beats e Bites” e “Nouvelle Cuisine”, “Sheik dos Shakers”, “Contos Russos”, “Tom Afro Tom” “Nouvelle Cuisine Novas Receitas” e “Carnaval na casa”. Como músico, coautor e diretor artístico tem feitos os alguns dos primeiros concertos, como “Bach Be Cue”, “Perlimpimpum”, “Algodão Doce”, “Baby Rocks”, “Carnaval dos Animais”, “Bébethoven”, “Sheik do Shakers” e “ Tom AfroTom” e concertos, como “Cha Cha Pum”, “À Mesa” e “Ritmos Trópicos” Foi professor no Conservatório de Música do Porto entre 2010 e 2017. É professor de percussão desde 1993 na Escola Profissional de Música de Espinho, onde foi coordenador da classe de Percussão da mesma escola entre 2002 e 2015.

Pearl®



PBP mallets

Candidatos

Categoria A1

Afonso Fernandes Brandão - Aveiro
Camila Coelho Costa - Porto
Ema dos Reis Pimenta - Gondomar
Eva Maria Novo de Sousa - Gondomar
Guillem López i Vanyó - Valencia
Lourenço Costa Gomes - Rio Tinto
Manuel Deveza Herdade - Linda-a-Velha
Maria Machado Vieira - Crestuma
Miguel Padrão Dias Oliveira - Algés
Tiago Afonso Fernandes Claro - Gondomar
Vicente Luís Verlhano dos Anjos - Seixal

Categoria A2

Afonso de Almeida Dias - Albergaria-a-Velha
André Rego Pereira dos Santos - Póvoa de Santa Iria
Beatriz Martins Ferreira - Gafanha do Carmo
Bernardo Adler Carvalho Alves dos Reis - Loures
Bruno Pla Tormo - Montaverner
Damião Lourenço da Cunha Costa Mendes - Pedrouços
Diego Gomes Ferreira - Quinta das Lameiras
Diogo Neves Miranda - Recardães
Filipa Massa Coimbra - Sernancelhe
Francisco Maria de Brito Rodrigues e Freire Soares - Matosinhos
Gaspar Luís Bessa Mendes Penha - Porto
Gonçalo Manuel Gamelas de Castro Santos - Aveiro
João Clemente Sousa - Castelo de Paiva
João Luís Ribeiro Silva - Albergaria-a-velha
João Nuno Dionísio Gomes - Oliveira de Azeméis
João Rosa Marques do Souto e Lima - Fanzeres - Gondomar
José Miguel Carvalheiro Leão Varela - Linda-a-Velha
Leonor Duarte Moreira da Costa - Vilar do Paraíso
Lúcia Carina Pereira - Cinfães
Martim Simão dos Santos Guedes - Gondomar
Pedro Jodão Mota - Leiria
Rodrigo Duarte Costa de Carvalho Azevedo - Vila do Conde
Rodrigo Lima Alves - Valadares
Santiago Correia Martins - Quinta da Marquesa
Sebastião Santos Silva Herdade - Linda-a-Velha
Tomás Rebelo Marques - Sever do Vouga
Tomás Vicente Fernandes - Lisboa
Vicente Manuel de Vasconcelos dos Santos - Porto

Categoria B

Afonso Duarte Feliciano - Torres Vedras
Alexandre Tomás Gomes da Mota - Gondomar
André Machado Silva - Crestuma
André Vieira Fernandes - Maia
António Pedro Manuel Neves - Porto
Hugo Freitas Oliveira - Guimarães
João Dantas Nunes Gregório Moreira - Rio Tinto
Jorge Wilian Araújo do Vale Pinheiro - Aveiro
José Diogo Porfírio Flores Marques Tapadas - Lisboa
Leonardo da Silva Couto - Rio Tinto
Lucas Gonçalves Viana Pereira - Faro
Manuel Moura de Sousa Dias - Oeiras
Maria Nascimento dos Santos - Linda-a-Velha
Miguel de Sousa Faria Martins - São João da Talha
Miguel Saraiva Coelho - Viseu
Nuno Gabriel Batista Silvestre - Linda-a-Pastora
Pedro Ferreira Leal - Maia
Pedro Martim Machado Neto - Freamunde

Categoria C

Alexandre Carvalho Barbosa - Barcelos
Alexandre da Mota Andrade - Santa Maria da Feira
Beatriz Salvador Pereira Alberto - Vila Real de Santo António
Bernardo Vaz Ramos - Alverca do Ribatejo
Francisco Gabriel Bessa Teixeira - Maia
Gaspar Marques Costa - Bénédicta
João José Franco Fialho - Amadora
Luís Filipe Santos Moreira - Ribeirão
Manuel João Gomes Machado Ferreirinho Dias - Viseu
Manuel Miguel Antunes Dias - Albergaria-a-Velha
Nádia Isabel Carvalho Oliveira - Coimbra
Pedro Nunes Arrieche - Fundão
Rui Pedro Rocha Melo - São Paio de Oleiros
Vasco Rodrigues Monteiro - Gondomar

Categoria D

Gonçalo Guimarães Lopes Oliveira Flores - Ourém
Jaime Rodrigues Pereira - Ovar
João Pedro Pinto Lourenço - Cinfães
Luís Bernardo de Figueiredo Tavares Carvalho da Silva - Serzedo
Miguel Gutiérrez Mozo - Madrid
Miguel José Ricardo Pires - Silves

Organização



Parceiros



Apoio

